



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022-23



Índice

1. Introdução.....	2
1.1. Referenciais A3ES e Mapas de processos.....	2
1.2. Plano Estratégico para 2018-2022	2
1.3. Objetivos da Qualidade	2
2. Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa.....	3
2.1. Missão.....	3
3. Resultados - referenciais A3ES e mapas de processos.....	3
3.1. Política para a garantia da qualidade	3
3.1.1. R1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	3
3.2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional	4
3.2.1. R2 – Conceção e aprovação da oferta formativa	4
3.2.2. R3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante.....	5
3.2.3. R4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação.....	5
3.2.4. R5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos	6
3.2.5. R6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível.....	7
3.2.6. R7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade.....	8
3.2.7. R8 – Internacionalização.....	10
3.3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio.....	10
3.3.1. R9 – Recursos humanos	10
3.3.2. R10 – Recursos materiais e serviços.....	11
3.4. Gestão e publicitação da informação.....	12
3.4.2. R12 – Informação pública.....	12
3.5. Avaliação externa periódica.....	12
3.5.1 R13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade.....	12
3. Desempenho da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa	13
4. Análise SWOT.....	17
4.1. Pontos fortes.....	17
4.2. Pontos fracos	17
4.3. Oportunidades	18
4.4 Constrangimentos	18
5. Conclusão.....	18



1. Introdução

Este relatório visa apresentar o grau de cumprimento do plano de atividades previsto para o ano letivo de 2022-2023

1.1. Referenciais A3ES e Mapas de processos

Os referenciais da A3ES, distribuídos por 5 vetores, são os seguintes:

1. Política para a garantia da qualidade

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

Referencial 8 – Internacionalização

3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio

Referencial 9 – Recursos humanos

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

4. Gestão e publicitação da informação

Referencial 11 – Gestão da informação

Referencial 12 – Informação pública

5. Avaliação externa periódica

Referencial 13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade

1.2. Plano Estratégico para 2018-2022

O plano estratégico, para o ano letivo de 2022-2023, seguiu a estratégia institucional do plano estratégico definido para 2018-2022.

1.3. Objetivos da Qualidade

A política de qualidade da ESS-FP é constituída pela visão, missão e objetivos da qualidade, apresentando os objetivos da qualidade definidos para a ESS-FP.



2. Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

2.1. Missão

A missão da ESS-FP é contribuir para o desenvolvimento de saberes e de competências culturais, científicas e tecnológicas, através da educação, do ensino orientado para a qualificação profissional de alto nível, da investigação aplicada, da literacia e formação ao longo da vida, da transferência de conhecimentos e da prestação de serviços à comunidade.

Tendo por referência a sua missão primordial, a ESS-FP visa garantir a qualidade do ensino prestado, promovendo, por um lado, a transmissão de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de competências em áreas científicas e incentivando, por outro lado, a investigação científica fundamental e aplicada.

A oferta formativa da ESS-FP é bastante variada em termos de estudos graduados, de licenciaturas e de mestrado e de cursos não conferentes de grau os CTeSP e Pós-Graduações.

Em termos pedagógicos, ESS-FP procura orientar o processo de ensino-aprendizagem numa estreita relação entre teoria e prática, entre conhecimento e ação, promovendo e estimulando o desenvolvimento de capacidades e de competências cruciais para o contexto profissional, disponibilizando recursos e ferramentas próprias de aprimoramento dessas capacidades e competências. O ensino contempla a realização de estágios internos e externos, e que proporciona contextos de aprendizagem em situação real (como é o caso da Clínica Pedagógica de Fisioterapia da Clínica Pedagógica de Terapia da Fala e do Hospital-Escola); um ensino que incentiva a investigação e a produção do conhecimento.

A ESS-FP privilegia metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, que aposta numa relação colaborativa e de proximidade entre docentes e discentes.

3. Resultados - referenciais A3ES e mapas de processos

3.1. Política para a garantia da qualidade

3.1.1. R1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

Foram promovidas reuniões de esclarecimentos sobre o sistema interno de garantia de qualidade, através da coordenação funcional do SIGQ, para a implementação do mesmo na ESS-FP.

Foram atualizados os documentos de apoio à organização das clínicas pedagógicas (declaração comprovativa de entrega de relatório terapêutico, declaração de consentimento informado para intervenções, declaração de confidencialidade, normas e utilização das piscinas/tanque e consentimento informado geral de acordo com RGPD), após revisão efetuada pelas coordenações das clínicas pedagógicas, articulada com o Prof. Doutor Paulo Rurato (Encarregado Geral de Proteção de Dados da FFP) e com as coordenações dos CE de Licenciatura em Terapêutica da Fala e Fisioterapia, da Direção da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, coordenação funcional



do SIGQ para catalogação dos documentos, de modo a poderem ser aplicados os novos modelos a partir do ano letivo 2023-2024.

Foram realizadas atualizações do regulamento das comissões de curso; atualização dos regulamentos específicos dos cursos e das tabelas de correspondências dos cursos acreditados pela A3ES.

Publicação em diário da república da Normativa Pedagógica do Funcionamento dos cursos da Escola Superior de Saúde, 26 de setembro 2022 (https://ess.fernandopessoa.pt/wp-content/uploads/2022/09/Regulamento-n.o-905-2022_26-setembro_DR-n.o-186_2.a-serie_normativa_pedag_ESS-FP.pdf)

Atualização do Regulamento aplicado à justificação de faltas dadas nos ciclos de estudos da área da saúde, por estudantes membros de igreja ou comunidade religiosa legalmente Fernando Pessoa CTeSP, Licenciaturas e Mestrado, 3 janeiro 2023.

3.2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional

3.2.1. R2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

No que respeita à elaboração e submissão da proposta de novo mestrado de Perturbação do Espectro do Autismo e Comunicação Aumentativa e Alternativa, decorreram as diferentes reuniões para a elaboração da proposta, contudo a submissão da mesma sofreu alterações de data de submissão por se tratar de um mestrado para ED, passando para o ano 2024.

Relativamente à elaboração e submissão da proposta do mestrado em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, decorreram as diferentes reuniões para a elaboração da proposta, sendo a submissão efetuada dentro do prazo legal para os novos ciclos de estudos, a 15 de novembro 2023.

Foi ainda proposta uma nova Pós-graduação em Gestão Avançada de Unidades de Saúde à Ordem dos Enfermeiros para iniciar no próximo ano letivo 2023-2024.

No que respeita à oferta formativa da ESS-FP, 1º ciclos, 2º ciclos, CTeSP e formação Pós graduada, foi feita uma reflexão e análise dos cursos com um número de inscritos inferiores a 10 alunos. Relativamente aos cursos de CTeSP verificamos que alguns cursos apresentavam características comuns, com diferentes nomenclaturas das unidades curriculares com o mesmo conteúdo, assim como o número de ECTS diferente, para as mesmas unidades curriculares e verificou-se que existiam conteúdos programáticos passíveis de serem transversais.

Esta reflexão levou a uma uniformização em 3 dos 5 CTeSP existentes, com apresentação das alterações à DGES, obtendo a autorização de alteração para 2 dos CTeSP propostos, Auxílio dos Serviços de Saúde e Apoio a crianças e adolescentes com necessidades especiais.

Procedeu-se igualmente à análise das Pós-Graduações de Enfermagem que se encontravam na mesma situação dos CTeSP (ausência de inscrições), sendo apresentado um conjunto de alterações à Ordem dos Enfermeiros, tendo estas sido aceites e autorizadas pela Ordem dos Enfermeiros.



O conjunto de unidades curriculares comuns às 4 Pós-Graduações existentes foram, Conceção da prática de enfermagem (O) transversal a 2 PG, Gestão da qualidade em saúde (C) transversal a 3 PG, Técnicas de comunicação e dinamização de grupos (D) transversal a 3 PG, Desenvolvimento, inovação e investigação em saúde (B) transversal a 4 PG e Ética e deontologia em saúde (A) transversal às 4 PG.

3.2.2. R3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

Foram realizadas algumas ações de formação pedagógica e atualização de estratégias de ensino, organizadas pelo GEFES para docentes.

3.2.3. R4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

A oferta formativa da ESS-FP compreende oferta conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo, nível 6 QNQ) e de mestre (2.º ciclo, nível 7 QNQ) e do diploma de técnico superior profissional (CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5 QNQ), acrescida de formação pós-graduada (Tabela nº1). No que respeita à variação de estudantes entre 2021-22 e 2022-23, existiu uma diminuição 11,5% na procura dos cursos pelos estudantes, especialmente nos 2º ciclos e Pós-Graduações, podendo ser explicado pelo aumento da inflação e perda da capacidade financeira e do poder de compra das famílias.

Tabela nº1- Número de estudantes nos últimos 2 anos letivos

Nº de Estudantes	2021-2022	2022-2023
1º ciclo_Licenciaturas	650	611
2º ciclo_Mestrados	32	7
CTeSP	82	69
Pós Graduações	13	0
Totais	777	687

No que respeita aos cursos mais procurados, a licenciatura em Fisioterapia é a mais procurada, seguindo-se a Enfermagem, depois as Análises clínicas e Saúde Pública e finalmente a Terapia da Fala, havendo um decréscimo na procura dos mestrados, podendo este, ser explicado pelo facto de abertura de novos mestrados na escola pública similares aos existentes na nossa oferta formativa de segundo ciclo, gráfico nº 1.

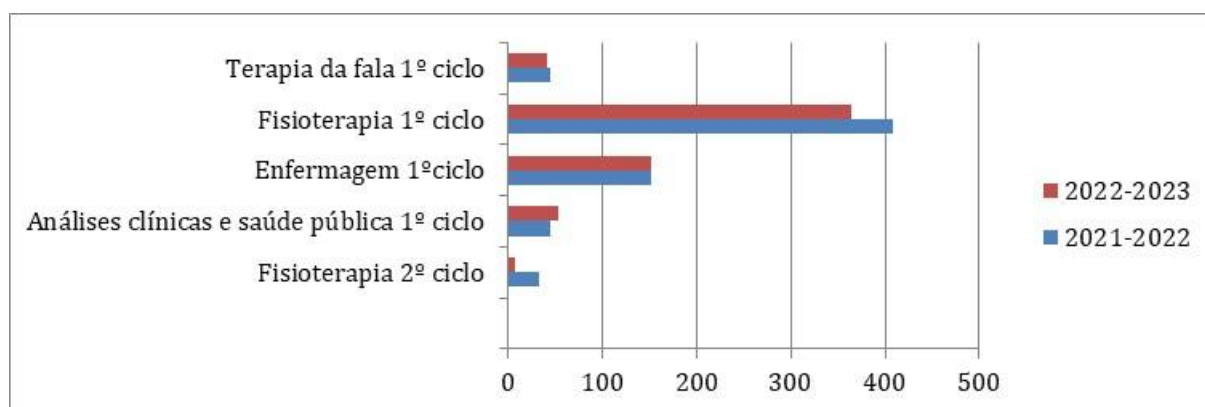


Gráfico nº1 - Número de estudantes nos últimos 2 anos letivos licenciaturas e mestrados



No que diz respeito aos cursos tecnológicos superiores profissionais (CTeSP), houve um ligeiro decréscimo de alunos globalmente e um aumento em particular de alunos no CTeSP de Auxílio dos serviços de saúde, gráfico nº2, podendo dever-se ao facto do reconhecimento da profissão, o auxiliar do serviço de saúde.

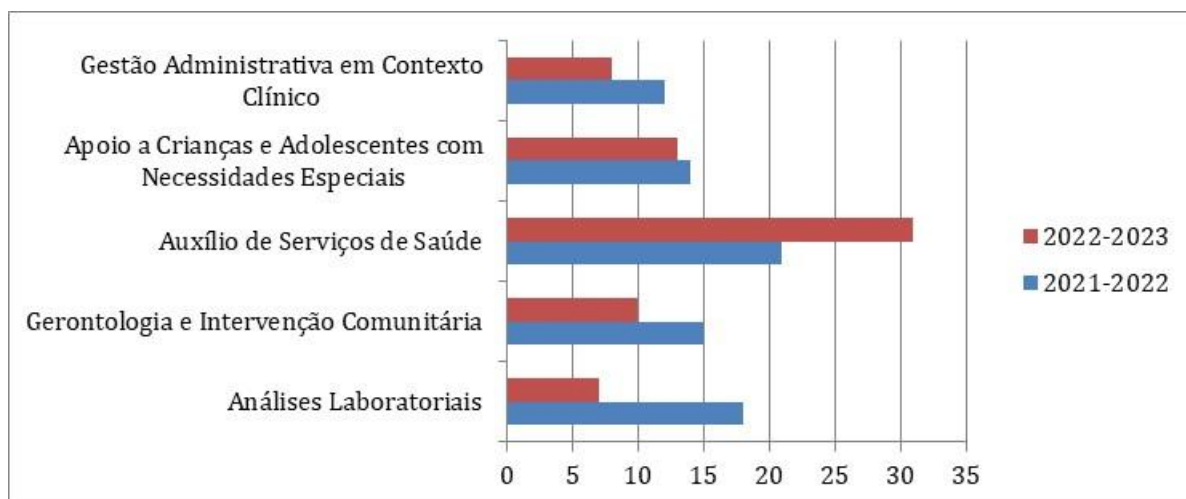


Gráfico nº2- Número de estudantes nos últimos 2 anos letivos dos cursos CTeSP

Terminaram os seus cursos: licenciados 71 alunos; mestrado 12 alunos e diplomas técnicos superiores profissionais 19 alunos.

Para promover o envolvimento dos estudantes na vida da ESS-FP, foram realizadas atividades de receção aos novos estudantes pela AAFP (semana de receção), com integração dos alunos nas atividades associativas, nomeadamente na tuna académica e desporto escolar, assim como foi feita a reativação dos núcleos específicos dos cursos para o desenvolvimento de atividades direcionadas a estes.

Também as coordenações dos cursos envolveram a participação dos estudantes, nas comemorações do dia da Escola, envolvendo os estudantes nas atividades de divulgação dos cursos e atividades científicas com ações de sensibilização da população para problemas de saúde concretos na esfera da formação assim como elaboração de panfletos para os participantes no Mundial do doente com Parkinson.

Foram diversas as entidades externas/empregadoras que solicitaram a divulgação de oferta de emprego, sendo por isso, proporcionado encontros entre estudantes finalistas e entidades externas para facilitação da empregabilidade.

3.2.4. R5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

Os programas das unidades curriculares e bibliografia foram revistos pelos docentes e supervisionados pelos coordenadores dos ciclos de estudos. Foram realizadas reuniões periódicas pelos coordenadores dos cursos de forma a aferir os conteúdos que se encontravam em duplicado e/ou reorganização dos conteúdos e sua sequência, em algumas unidades curriculares.



3.2.5. R6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

O responsável pelo núcleo de investigação FP-BHS, Prof. Doutor José Cabeda, que integrava a investigação da ESS-FP e FCS, foi substituído pelo Prof. Doutor Rúben Fernandes para continuação do trabalho em desenvolvimento. Foram realizadas reuniões periódicas, com apresentação dos projetos de investigação em curso, realizada pelos diferentes docentes.

Reiniciaram-se as conversações com o centro de investigação, CINTESIS (classificação excelente), para a submissão da proposta inicial de criação de um núcleo da UFP, de forma a reunirmos condições de alicerçar os ciclos de estudo existentes e as novas propostas que possam surgir.

Os estudantes são incentivados a integrar atividades/linhas de investigação resultantes das colaborações dos docentes de âmbito nacional e internacional. Neste sentido, diversos docentes têm estabelecido parcerias e participações em laboratórios nacionais como o Porto Biomechanics Laboratory (LABIOMEPE) da Universidade do Porto, centros de investigação nacionais, tais como: Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL), Centro de Investigação do Desporto e da Atividade Física (CIDAF), Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (INEGI-LAETA), Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE), Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS) e o Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento, da Universidade Fernando Pessoa (FP-B2S) mas também internacionais, como o doutoramento em Engenharia Industrial, Desenho e Tecnologia para Medicina e Desporto da Universidade de Tor Vergata, Itália. Foi ainda desenvolvida uma parceria com uma empresa internacional de equipamento biomédico, a Sensor Médica, com sede em Itália, com vista à cedência de equipamento e ao desenvolvimento e teste de produtos e de linhas de investigação, em colaboração com outras instituições de ensino. Apesar do número de colaborações ser já considerável, pretende-se dar continuidade a este desígnio, reforçando o número de parcerias internacionais e fomentando um maior envolvimento de docentes e estudantes nas atividades e projetos desenvolvidos. Foi também firmado um convénio quadro de colaboração para atividades de educação, formação e investigação entre o Instituto Português de Oncologia do Porto e a Fundação Fernando Pessoa.

No que respeita às atividades científicas de autoria ou co-autoria dos docentes da ESS-FP no ano 2022, agregados ou não a outros centros de investigação, resultaram em 2022:

Artigos em revistas internacionais - 28; Artigos em revista nacionais com revisão por pares - 5; Livros e capítulos de edição internacional - 10; Livros e capítulos de edição nacional - 3; Publicações em atas de congresso internacionais - 2; Publicações em atas de congresso nacionais - 2; Outras publicações - 2. Número total de publicações científicas – 60 (Anuário 2022 ESS-FP). Número de publicações com participação de alunos ESS-FP – 5 e salienta-se que a maioria das publicações científicas foi efetuada em revistas internacionais com revisão por pares.

Dos trabalhos publicados acima, alguns destes resultantes de trabalhos de alunos, de carácter clínico.



3.2.6. R7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

Reforço das parcerias internacionais em diversas ações de colaboração: Protocolo com a Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (Brasil): desenvolvimento de projeto de investigação conjunto em curso; apresentação conjunta de comunicação oral e pósteres em eventos científicos; participação em júri de provas de defesa de projeto de mestrado (Mestrado em Fonoaudiologia, FOB/USP), participação em júri de provas de doutoramento (Doutoramento em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem, FCS/UFP); - Protocolo com a Universidade de Fortaleza (Brasil): participação da Prof. Cristina Brasil um webinar dedicado ao tema “A intervenção vocal além-fronteiras” (14 abril 2023), organizado pelos docentes deste CE no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Voz.

Também no âmbito do acordo com a Universidade Católica de Leuven-Limburg recebemos alunos incoming no curso de Análises clínicas

Estabelecemos um convénio de colaboração para atividades de educação, de formação e de investigação entre o IPO e a Fundação Fernando Pessoa; HE-UFP; UNILABS; Centro Hospitalar Universitário do Porto; Santa Casa da Misericórdia do Porto; Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE (ACSP).

Durante este ano letivo foram desenvolvidos protocolos institucional com a Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala (efetivado em outubro de 2023). Foram realizados 3 novos protocolos institucionais para os estágios.

Atividades da Comunidade académica, da ESS-Fernando Pessoa e da UFP com a realização da Semana da saúde da AAFP de 5 a 7 dezembro 2022, com diversas ações de rastreio, direcionadas para a comunidade externa efetuadas no Jardim de arca de água e palestras científicas direcionadas para a comunidade interna.

As comemorações do Dia da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, a 30 de novembro de 2022 com a participação dos alunos dos diferentes cursos da escola terminando com a entrega de diplomas de mérito de excelência, de valor e os diplomas dos alunos que terminaram o seu curso até 31 de julho de 2022.

As Comemorações do Dia Mundial da Doença de Parkinson, realizadas a 15 de abril de 2023, contou com a participação de todas as licenciaturas em diferentes atividades direcionadas aos doentes e seus cuidadores.

O Projeto ambulatorio saúde oral e pública (PASOP) foi reativado, onde os estudantes dos diferentes cursos da ESS-FP e FCS, realizaram atividades de rastreio em escolas do distrito do Porto e populações carenciadas.

A atividade "O AVC vai à Escola" que decorreu no dia 31 de janeiro, no IEFP, em Gaia (Fisioterapia e Terapia da Fala).



Os alunos da ESS-FP participaram na semana da saúde da Escola Secundaria Filipa de Vilhena, com a realização de rastreio à glicemia, colesterol e identificação do grupo sanguíneo ACSP; educação postural (Fisioterapia), identificação de perturbações da comunicação (Terapia da Fala) e educação sexual (Enfermagem).

As Clínicas Pedagógicas de Fisioterapia (CPF) e de Terapia da Fala (CPTF) continuam a desempenhar um papel importante no apoio à comunidade envolvente à ESS-FP. Como uma unidade de ensino clínico integrado, em que os alunos, orientados por supervisores/terapeutas/docentes, observam/avaliam e/ou tratam utentes no âmbito práticas clínicas reais.

A CPF dá um apoio à comunidade na forma de prestação de cuidados, rastreios e educação para a saúde. De salientar que este ano foram dinamizadas, no dia 7 de junho, duas sessões de educação dirigidas à comunidade com o intuito de fornecer informações relevantes para a mitigação do risco de quedas. Foram ainda organizados dois rastreios na CPF, um na área da saúde ocupacional e outro na área do risco de quedas. Foi ainda celebrado um protocolo com a Associação Académica da Fernando Pessoa de modo que os atletas possam usufruir de condições especiais na prestação de cuidados.

Foi proposto pelo ciclo de estudos de Fisioterapia um programa de saúde ocupacional à FFP que englobará a vertente de promoção da saúde dos colaboradores docentes e não docentes da FFP em articulação com a Educação Clínica dos alunos do CE.

Atividades de Educação sobre a profissão do fisioterapeuta no âmbito da parceria com a Associação Ajudaris, integrada no Clube Arco-Íris " Quando for grande quero ser...", realizado no dia 11 de Julho de 2023, com a duração de 3 horas, na Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa.

Atividades na Comunidade no âmbito do Ensino Clínico nos Lares: Prestação de cuidados de Fisioterapia no Lar da Beneficência Evangélica do Porto -Escolas: Educação para a Saúde - Empresas: fabrica Tecnogravura (V.N. Gaia).

Foram também realizadas colaborações com outras instituições de Ensino Superior nacionais: - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal e Universidade do Minho - apoio à campanha de Consciencialização do Dia da Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (14.10.2022); - Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro - arguição de provas de mestrado em Terapia da Fala (18.05.2023 e 12.07.2023);lecionação de seminário dirigido ao Programa Doutoral de Ciências da Reabilitação, com o tema "Afasia Progressiva Primária – avaliação e intervenção" (15.04.2023); - Escola Superior de Saúde de Alcoitão - arguição de provas de mestrado em Terapia da Fala (06.06.2023); colaboração na organização das I Jornadas dos Jovens Investigadores em Terapia da Fala (SPTF) (26.11.2022).

Relativamente a práticas de relacionamento do CE com o tecido empresarial e o sector público, destacam-se as seguintes ações decorridas em resposta a solicitações realizadas: - Colaboração com Grupo de Desenvolvimento e Saúde (GDS), como palestrante no Ciclo de conferencias do Grupo de Desenvolvimento e Saúde (GDS) "Da Infância à Idade à Adulta – Uma visão Holística de Desenvolvimento Humano", com o tema "Perturbação do Espectro do Autismo – o espectro da neurodiversidade, 15 de outubro de 2022; - Formação por convite da Equipa Comunitária de



Suporte em Cuidados Paliativos do ACeS Porto Oriental, no âmbito da formação interna, em 10 de maio de 2023, das 14h às 15h, subordinada ao tema: “Comunicação e Deglutição em Cuidados Paliativos”; – Colaboração com Equipa Local de Intervenção (ELI) de Cinfães/Resende, como palestrante no workshop “Comunicação e Linguagem na Criança com Perturbação do Espectro do Autismo”, 19 de julho de 2023, no Ciclo de conferências “Conversas com pais”. Por fim, importa também referir a colaboração estabelecida com as duas instituições nacionais de referência para os Terapeutas da Fala: - Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala - colaboração nas campanhas relacionadas com a Terapia da Fala; - Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala - colaboração na organização de diversas ações de sensibilização à comunidade, formação específica, III congresso internacional da SPTF e participação em projeto nacional que culminou com a publicação do "Compendium em Terapia da Fala" (vários docentes integram Departamentos Científicos).

3.2.7. R8 – Internacionalização

No que se refere à mobilidade docente promoveu-se ao esclarecimento dos docentes sobre os procedimentos necessários para realizar as candidaturas de mobilidade, com um elemento do GRI.

No curso de Fisioterapia recebemos 2 alunos do Brasil em Programas Internacionais de mobilidade incoming, o que demonstra a capacidade do CE em captar alunos estrangeiros. Em relação a docentes, não houve nenhum docente em mobilidade incoming no presente ano letivo, contudo, houve um docente em mobilidade outgoing.

Os cursos de Fisioterapia e de Análises clínicas e saúde pública, são os cursos com uma percentagem de alunos estrangeiros superior a 30%.

No que se refere aos mestrados 50% dos alunos são estrangeiros.

3.3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio

3.3.1. R9 – Recursos humanos

Foram realizados concursos de ingresso e acesso para docentes das áreas fundamentais dos ciclos de estudos da ESS-FP, nomeadamente Fisioterapia, Enfermagem e Terapia da Fala.

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades letivas a ESS-FP, no início do ano letivo, contratou um Prof. Adjunto a tempo integral da área de Enfermagem, dois Prof. Adjuntos da área de Fisioterapia, um Prof. Adjunto da área fundamental de Terapia da Fala, integrando o corpo docente 74 docentes da ESS-FP distribuídos em diferentes categorias e regimes de prestação integral ou parcial.

Foi realizado um concurso e a admissão, de um elemento, para o secretariado de direção da ESS-FP.

Foram contratados 2 novos Fisioterapeutas/Supervisores de Estágios para a Clínica pedagógica de Fisioterapia.



No que respeita ao pessoal não docente contamos com os 34 colaboradores em partilha pelas diferentes unidades orgânicas da entidade instituidora, com algumas variações pontuais de pessoal não docentes e docentes, por saída de aposentação ou rescisão de contrato.

Foram realizadas várias ações de formação, organizadas e divulgadas pelo GEFES para docentes e não docentes, assim como, outras ações de formação gratuitas on-line divulgadas pelo DIRI.

Foi realizada a avaliação do pessoal não docente.

3.3.2. R10 – Recursos materiais e serviços

A ESS-FP possui instalações próprias, situadas na Rua Delfim Maia, 334, 4200-253, Porto, com salas de aula práticas e teórico-práticas modernizadas.

Tem uma variedade de serviços partilhados e comuns da entidade instituidora tais como, entre outras, laboratórios; bibliotecas; plataforma digital e gabinete de ação social escolar, serviços de apoio logístico, técnico e administrativo, aplicando-se esta interação também ao corpo docente (FCS, FCHS e FCT).

Esta partilha de serviços/conhecimento estende-se também ao Hospital Escola, onde os estudantes realizam uma grande parte da sua formação clínica, de ensinos clínicos e de estágios.

A ESS-FP dispõe ainda de laboratórios sendo estes espaços com características específicas, destinadas ao apoio e desenvolvimento das atividades letivas, de trabalhos, de estudo e de investigação científica.

As clínicas pedagógicas de Fisioterapia (CPF) e Terapia da Fala (CPTF) permitiram para além da formação pedagógica o nosso compromisso com a comunidade (interna e externa).

Ao longo do ano letivo 2022-23, em diferentes períodos, as instalações da hidroterapia da CPF foram partilhadas com diversos parceiros, como instituições de formação em cursos para profissionais de saúde; com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto nas aulas de hidroterapia e a Associação de Solidariedade Social Ajudaris no apoio das férias escolares de crianças desfavorecidas.

A implementação do novo programa de gestão da informação NONIO, trouxe alguns constrangimentos a todo o pessoal, docente e não docente, pelo facto da pouca formação disponibilizada pela empresa, relativamente à sua utilização e às suas potencialidades. Também pelo facto das diferenças de tratamento e identificação da informação relativamente ao sistema anterior (SIUFP). A impossibilidade de migração de todos os dados existentes e a impossibilidade do novo sistema NONIO de elaborar os horários, levou à necessidade de manter os dois programas em funcionamento e consequente acréscimo de tarefas do pessoal administrativo.

A implementação de um sistema interno e garantia da qualidade foi uma preocupação da direção da ESS-FP pelo que procedeu-se ao esclarecimento pelo gabinete do SIGQ para a implementação do modelo já existente na UFP.

O modelo de avaliação do pessoal não docente foi desenvolvido e implementado.



3.4. Gestão e publicitação da informação

3.4.2. R12 – Informação pública

O desenvolvimento do site da ESS-FP, encontra-se em curso, pelo gabinete de comunicação e imagem, pelo que ainda existe falta de informação pertinente no mesmo.

Foram elaborados os regulamentos da ESS-FP para sustentação das atividades e funcionamento dos cursos e publicados no site.

3.5. Avaliação externa periódica

3.5.1 R13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade

Os cursos em avaliação pela CAE_A3ES das Licenciaturas em Fisioterapia, Terapia da Fala, Ciências biomédicas laboratoriais, Mestrado em Fisioterapia e Mestrado em Análises laboratoriais especializadas, mereceram acreditação plena por 6 anos.

As propostas de alteração e reorganização dos CTeSP mereceram parecer favorável da DGES para 2 das 3 propostas de alterações apresentadas.

As propostas de alteração e reorganização das Pós-Graduações de Enfermagem mereceram também parecer favorável pela Ordem dos Enfermeiros.



3. Desempenho da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Atividades realizadas

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações	Resultados
Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade							
1	Elaborar documentação normativa ainda em falta e associada à autonomização da ESS-FP	Presidência Direção D CTC CP Legislação	Direção e CD	Implementação: Até 31 de julho de 2023 Monitorização: trimestral.	Nº de regulamentos atualizados/criados	N/A	Sim
Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa							
2	Elaborar proposta de novo mestrado de Perturbação do Espectro do Autismo e Comunicação Aumentativa e Alternativa	Coordenação docentes proponentes e Guião Legislação	Direção, GACE, coordenação e docentes proponentes	Implementação: Até 31 de Outubro de 2023 Monitorização: trimestral.	Submissão da proposta à A3ES	Ação do PA 2021/22	Não adiada Março 2024 ED
3	Elaborar proposta de novo mestrado em Enfermagem de saúde mental	Coordenação docentes proponentes e Guião Legislação	Direção, GACE, coordenação e docentes proponentes	Implementação: Até 31 de Outubro de 2023 Monitorização: trimestral.	Submissão da proposta à A3ES	Ação do PA 2021/22	Sim
4	Reforçar/reformular a oferta formativa com novos CE, CTesP, e pós-graduações	Coordenação docentes proponentes e Guião Legislação	Direção, GACE, coordenação e docentes proponentes	Até 31 de outubro de 2023 (CE) Até 31 de Julho de 2023 (CTesP; Pós-Graduação) Monitorização: trimestral	Submissão da proposta à A3ES (CE), à DGES (CTesP) e OE (PG)	N/A	Sim
Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante							
5	Promover ações de formação pedagógica e	Formadores Docentes Colaboradores	Execução: Gefes Acompanhamento: Direção da ESS	Implementação: Durante o ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Melhoria da taxa de satisfação dos estudantes -	N/A	Sim



Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

	atualização de estratégias ensino	externos			questionário pedagógico		
Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação							
6	Aumentar os meios de divulgação da oferta formativa para o público-alvo	GCI Direção Plataformas informáticas Apoio financeiro	Acompanhamento: Direção Execução: GCI	Implementação: Durante o ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Aumento do nº de visitas à página da ESS Nº de iniciativas realizadas para essa divulgação	N/A	Sim parcialmente
7	Promover o envolvimento dos estudantes na vida da ESS-FP	AAFP Direção Coordenações Docentes	Acompanhamento: Direção Execução: AAFP, coordenações, docentes	Implementação: Durante o ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Nº de iniciativas promovidas	N/A	Sim
8	Promover encontros entre estudantes finalistas e entidades externas, e divulgar ofertas de emprego	Direção Coordenadores Entidades externas	Acompanhamento: Coordenadores Execução: Coordenadores	Implementação: Durante o 2º semestre de 2022-2023 Monitorização: Contínua	Nº de encontros realizados Taxa de empregabilidade Nº de ofertas de emprego	N/A	Sim
Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos							
9	Atualizar e rever os programas das UC	Coordenações e docentes	Acompanhamento: Direção Execução: Coordenação	Implementação: Até ao final do 1º semestre 2022-2023 Monitorização: trimestral	Redução da taxa de programas revistos Taxa programas analisados	N/A	Sim parcialmente
Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível							
10	Desenvolver novas parcerias de carácter internacional e interinstitucional	Coordenações	Direção, coordenações e GADI	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Aumento do nº de parcerias/protocolos novos	N/A	Sim
11	Estabelecer parcerias externas com centros de I&D	Coordenações e docentes	Direção, coordenações e GADI	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Nº de parcerias/protocolos novos	N/A	Sim
12	Promover a articulação da investigação com I3ID	Direção, docentes e I3ID	Direção e I3ID	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Nº de reuniões realizadas	N/A	Sim



Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

13	Promover e incentivar ao desenvolvimento de estudos clínicos	Direção, Coordenadores e docentes Estudantes	Execução: Docentes e estudantes Acompanhamento: Coordenações	Implementação: 2º semestre do ano letivo 2022-2023 Monitorização: Contínua	Nº de estudos clínicos realizados Nº de Teses de Mestrado/Projetos de Graduação	N/A	Sim
Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade							
14	Desenvolver ações na comunidade	Direção, coordenações, docentes alunos	Direção e coordenação	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Nº de ações realizadas	N/A	Sim
15	Promover a realização de eventos de natureza científica	Direção, coordenação e docentes	Direção e coordenadores	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Nº de eventos realizados	N/A	Sim
16	Promover ações de rastreio à comunidade em áreas fundamentais dos CE	Coordenações, docentes e alunos	Direção e coordenadores	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Nº de ações realizadas	N/A	Sim
Referencial 8 – Internacionalização							
17	Promover sessões de esclarecimento (SE) sobre mobilidade de docentes	Direção, docentes e GRI	Direção, coordenações e GRI	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Aumento do nº de sessões realizadas	N/A	Sim parcialmente
18	Promover SE sobre mobilidade de alunos	Direção, docentes, alunos e GRI	Direção, coordenações e GRI	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Aumento do nº de sessões realizadas	N/A	Não
Referencial 9 – Recursos humanos							
19	Reforçar o corpo docente nas áreas fundamentais CE	Direção e coordenações	Presidência e direção	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Aumento do nº de docentes das áreas fundamentais	N/A	Sim
20	Reforçar de colaboradores não docentes	Direção e coordenações	Presidência e direção	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Aumento do nº de colaboradores	N/A	Sim
21	Dinamizar a formação	Direção, Coordenação,	Direção e GEFES	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Nº de ações de formação	N/A	Sim parcialmente



Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

	continua de docentes	GEFES			frequentadas pelos docentes		
22	Promover a avaliação de desempenho dos docentes e do pessoal não docente	Presidência DRH Direção Coordenação	RH Direção	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Trimestral	Realização das avaliações	N/A	Sim parcialmente
Referencial 10 – Recursos materiais e serviços							
23	Aquisição de materiais didáticos e pedagógicos	Direção e coordenações	Presidência e direção	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Aumento do nº de equipamentos/materiais didáticos disponíveis para o processo EA	N/A	Sim parcialmente
24	Implementação de novo SI - NÓNIO	Presidência, GACE, direção, docentes e não docentes	Presidência Responsável SIC	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Trimestral	Nº de formações	N/A	Sim
Referencial 12 – Informação pública							
25	Desenvolver portal específico da ESS-FP	Portal, Direção, coordenação e GCI; SIC	Direção, coordenadores, GCI	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Final dos semestres	Publicitação do portal	N/A	Sim parcialmente
Referencial 13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade							
26	Acompanhar/Submeter processos de avaliação externa ESS-FP, CE, de CTESP junto entidades competentes (A3ES; DGES; OO)	Direção, coordenação	Direção e coordenadores	Implementação: Ano letivo 2022-2023 Monitorização: Contínua	Resultados positivos dos diferentes processos	OE = Ordens profissionais	Sim





4. Análise SWOT

4.1. Pontos fortes

Estruturas de interface adequadas de facilitação do ensino, comunicação com os alunos e dinamizadoras de serviços à comunidade académica (Plataforma Elearning Canvas, NONIO);

Fácil acessibilidade dos estudantes aos docentes;

Corpo docente qualificado e especializado na área científica principal dos ciclos de estudos, envolvido na produção e divulgação de conhecimento;

Formação em língua portuguesa para os alunos estrangeiros;

Clínicas Pedagógicas de Fisioterapia, de Terapia da Fala, Hospital-Escola e outros hospitais e unidades de saúde de referência, importantes para a prestação de cuidados de saúde e de apoio ao ensino, possibilitando a imersão dos alunos num ambiente adequado para educação clínica com diversidade de situações;

Forte motivação, empenho e espírito de equipa por parte do corpo docente das áreas fundamentais, refletida no desenvolvimento de diversas ações de extensão comunitária e de carácter científico que contribuem para a divulgação dos CE, da ESS-FP e das profissões;

Elevada empregabilidade dos graduados.

4.2. Pontos fracos

Poucas ações de inovação e formação pedagógica para o corpo docente;

Diminuída atratividade de alguns cursos de Terapia da Fala e Ciências Biomédicas Laboratoriais;

Alguns equipamentos laboratoriais com necessidade de serem substituídos por equipamento mais atual;

Cumprimento de normativa europeia, no curso de Enfermagem cria desequilíbrio entre o Ensino teórico e o Ensino prático.



4.3. Oportunidades

Utilização do Hospital Escola-UFP e Clínicas Pedagógicas para potenciar a qualidade de ensino-aprendizagem e a implementação de projetos na comunidade em articulação com a investigação;

Aproveitamento da experiência e conhecimentos técnicos dos docentes para a implementação de mais projetos na comunidade;

Clarificação de procedimentos e de regras de conduta/valores institucionais transversalmente – reunião geral de docentes do CE/reunião de acolhimento aos novos estudantes, enfatizando o constante na Normativa Pedagógica/Regulamento Disciplinar/Regulamento Específico do CE/Regulamento de Educação Clínica do CE;

4.4 Constrangimentos

Baixa capacidade de análise crítica pelos estudantes;

Dificuldade na compreensão da língua de lecionação por parte dos estudantes estrangeiros nas fases iniciais do processo de formação;

Situação económica das famílias face à inflação e custo de vida;

5. Conclusão

A autonomia pedagógica da ESS-FP levou a uma reflexão sobre a estrutura, órgãos de gestão e exigiu uma adaptação dos regulamentos existentes, à Escola Superior de Saúde.

O corpo docente manteve-se estável, com pequenas flutuações na coordenação de um curso e respetivos órgãos de gestão.

Numa avaliação global das atividades letivas, estas foram lecionadas tendo em conta os objetivos, os conhecimentos e as competências a adquirir em cada UC. Existiu uma interação constante entre docentes e alunos, quer presencialmente, quer através da utilização da plataforma de e-learning CANVAS na comunicação de anúncios relevantes, tarefas e inserção de materiais de suporte pedagógico, sendo o recurso às tecnologias de informação uma mais-valia reconhecida por alunos e docentes.

A carga horária das UC(s) encontra-se na maioria dos cursos adequada, os programas foram cumpridos e as práticas pedagógicas encontram-se adequadas às necessidades, existindo uma boa relação entre alunos e docentes.



O número de alunos provenientes de países com outra língua materna, que não o Português, aliada à falta de algumas bases do ensino secundário, coloca desafios no decorrer das aulas, sobretudo nos alunos do primeiro ano curricular.

Observa-se geralmente uma heterogeneidade de alunos no que diz respeito à maturidade e ao perfil de conhecimentos prévios, sobretudo nas UC(s) do primeiro ano curricular que envolvem conhecimentos e competências prévios do ensino secundário.

O número de alunos que utilizam o horário de atendimento docente para esclarecer dúvidas é diminuto, e quando existe, acontece principalmente em períodos próximos aos das avaliações.

As taxas de aprovação foram regulares e dentro do expectável. Os EC continuam a ser as UC com maiores taxas de aprovação. O contacto com a atividade profissional pode servir como motivador para a obtenção de resultados positivos.

No que concerne ao aumento da oferta formativa da ESS-FP, esta foi alargada com a submissão de um novo mestrado em Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica.

Nos cursos de CTeSP foi efetuada uma uniformização das unidades curriculares com o mesmo conteúdo, assim como o número de ECTS, para os mesmos conteúdos programáticos passíveis de serem transversais, obtendo a autorização da DGES de alteração para 2 dos CTeSP propostos Auxílio dos Serviços de Saúde e Apoio a crianças e adolescentes com necessidades especiais.

Nas Pós-Graduações de Enfermagem que se encontravam na mesma situação foram propostas alterações à Ordem dos Enfermeiros, tendo estas, sido aceites. Foi ainda proposta uma nova Pós-graduação em Gestão Avançada de Unidades de Saúde à Ordem dos Enfermeiros para iniciar no próximo ano letivo 2023-2024.

Assim, para o futuro, apostamos na consolidação e na melhoria da oferta formativa da ESS-FP, na determinação da estratégia de investigação institucional, no sistema de informação, NONIO, para melhoria de gestão dos procedimentos, desenvolver um plano eficaz, para aumento da internacionalização discente e docente e no aumento das atividades e serviços prestados à comunidade envolvente.

Recomendações/proposta para ações de melhoria

Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem;

Implementação dos novos planos de estudos a partir do próximo ano letivo 2023-2024 (com adaptações no período de transição);

Aquisição de material de acordo com as necessidades identificadas;



Formação específica para os docentes em práticas pedagógicas inovadoras e desencadeadoras de maior motivação e envolvimento por parte dos estudantes;

Continuação das ações de dinamização dos CE, nomeadamente no desenvolvimento de atividades de extensão comunitária com envolvimento de estudantes e parceiros na comunidade;

Publicitação das mesmas para captação de novos estudantes/articulação com GCI;

Continuar a desenvolver, com a coordenação funcional do SIGQ, modelos de planos de atividades, relatórios de atividades, planos de melhoria de cursos, incluindo também ações de formação dirigidas às metodologias de qualidade associadas ao correto preenchimento dos diferentes documentos.

Porto, 27 de dezembro de 2023